ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1931 N.º 3152

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FALSA CULTURA

Existe em Portugal uma certa classe de pessoas que — julgando-se capazes de orientar e dirigir a consciencia e mentalidade do pais — nem sequer o conhecem nas suas mais altas expressões e actividades.

Dão leis e sentenças a proposito de tudo, mandam e criticam, decidem e ordenam, do alto da sua fortuna ou da sua posição social. Mas não sabem educar os filhos no amor e no culto da Patria.

Os filhos e as filhas. Porque, de facto, a educação da mulher, nos meios chamados elegantes, é das coisas mais confrangedoras e mais tristes que se observam entre nós. Esquece-se inteiramente a missão de guia espiritual que á mulher compete, no preparo e ensino das novas gerações.

Duas anecdotas verdadeiras o provarão sem dificuldade.

Numa livraria de Lisboa, a senhora Y., por toda a gente considerada espertissima e instruida, compra a mêdo a «*Morgadinha dos Canaviais*». De repente, enquanto espera que lhe embrulhem o livro, é saudada por um dos nossos eminentes amadores de literatura. Fica sinceramente atrapalhada, balbucia, córa. E por fim explica ao interlocutor estupefacto: — «Não repare em que eu venha comprar uma obra portuguesa. Não é para mim. Eu só leio francês e inglês. Mas tenho uma parente pobre, coitada! a quem desejo fazer uma amabilidade, e não ha remedio senão oferecer-lhe um destes romanceecos da nossa terra...» E saíu escondendo o volume...

Aqui — o pecado é de pedantice, de pueril e comica pedantice. Narremos agora outro caso em que só ignorancia se revela. Que vexatoria ignorancia, porém!

Numa reunião de gente *up-to-date*, desdenhosas de vulgares convivencias — sorrisos suaves, gestos harmoniosos, vestidos de Paris, discussões a fingir de subtilissimas sôbre Valéry e Claudel — encontrava-se um jovem poeta, que a celebridade bafeja, e cujo nome é exactamente igual ao nome de um dos grandes prosadores do nosso seculo XVII. Chamêmos-lhe, por exemplo, Manuel Bernardes. Com um ar guloso de apreciadora de iguarias de estilo, a senhora Z. — famosa, diz-se, pela sua inteligencia — senta-se perto do poeta e sussurra-lhe admirativamente: — «Não imagina o prazer que tenho ao lê-lo. Tudo quanto escreve é delicioso. Ainda ontem, na selecta do meu filho mais velho»... «Mas, minha senhora, esse Manuel Bernardes da selecta é o autentico, o do seculo XVII. Nunca ouviu falar do autor da «*Nova Floresta?*»... E o môço escritor afastou-se logo — um tanto incorrectamente, sem duvida, embora obedecendo a compreensivel impulso...

Explicava ele depois que não pudera resistir a um natural movimento de enfado. Não por motivo da estranha confusão, aliás extremamente lisonjeira. Apenas pelo calafrio que sentira, verificando que uma quasi *bas-bleu*, incensada sempre, venerada sempre pela sua erudição em materia de literatura, nem mesmo possuia a menor noção da nossa historia literaria!

Estas duas anecdotas tipicas — e, repito, absolutamente verdadeiras — são a prova provada de que a mentalidade portuguesa não passaria de zero se, para a defender e prestigiar, não tivessemos um povo e uma pequena burguezia que, ou pelo proprio esforço ou estudando nas escolas de todos os graus e categorias, se adextra magnificamente para a vida da ciencia, das letras e das artes. Ninguem mais, com raras e notaveis excepções, organiza, alicerça, edifica a Patria portuguesa de amanhã. E ela será construida sem outros elementos, salvo — o que julgo já muito dificil — salvo se os falsos dirigentes quizerem e conseguirem tornar-se realmente dignos de dirigir, não pela riqueza ou a força, mas pela aquisição plena de uma alma e de uma vontade profundamente nacionais...

JOÃO DE BARROS

O SR. Agostinho de Campos resume assim, no *Comercio do Porto*, a sua maneira de ver sobre a Republica espanhola:

«Como tentativa de politica interna, destinada a dar á Espanha todos os beneficios resultantes da tomada da Bastilha em 1789, aquela revolução tem outra especie de interesse, semelhante ao que sempre desperta um belo fóssil da Idade da Pedra Lascada.»

Nós bem sabemos que Ortega y Gasset, Marañon, Azaña, Cossío e tantos outros que representam a mentalidade da nova Espanha tornar-se-ão episodicos bipedes implumes da Idade da Pedra Lascada, se os compararmos ao nosso ilustre compatriota.

Porque se meteram em camisa de onze varas, quando lhes seria tão facil aperfeiçoar-se na escola retroversa do sabio Aristoteles?

Quiseram reeditar a revolução de 1789 e agora acham-se a braços com o diluvio.... Bem feito!

O sr. Agostinho de Campos, que é jornalista e politico desenganado, com um simples lampejo do seu estro varre as ilusões dos espanhois, dizendo-lhes:

—Amigos, a vossa revolução desfaz-se em fumo.... neolitico!

Que esplendido olhar!

* * *

UMA legenda de uma antiga estampa humoristica, e que dava um fotografo correndo apressado em direcção á praia, onde se afogava uma mulher, dizia assim:

—Chegarei a tempo? Oxalá que chegue a tempo!

E a seguir:

—Tac.... Já cá canta..., Ainda bem que cheguei a tempo.

E guardou placidamente a sua Zeiss.

Um jornal espanhol publica agora uma interessante fotografia, colhida numa praia. Uma criança, prestes a afogar-se, luta com as ondas, e sua mãe lança-se de uma prancha, em socorro do filho. Tudo isto real, flagrantissimo; notavel de oportunidade.

E não se sabe que mais admirar: se a *chance* do fotografo, se a sua impassibilidade profissional perante o desastre á vista.

* * *

UM adversario do recente acordo ortografico entre Portugal e Brasil descobriu e espalhou que os brasileiros o devem combater, porque contraria o desenvolvimento da sua industria.

Calculámos logo que o caso era mais complicado que parecia, dadas as ligações intimas que prendem os rotulos dos produtos ás fabricas que os trabalham.

Desde que a ortografia é a mesma, nos dois paises, é natural que muita gente confunda a laranja da Bahia com a de Setubal. Claro que o espertissimo cavalheiro que assim põe de atalaia os brasileiros pertence ao numero dos que, quando falam do nosso pais, berram:

—Que temos nòs com os portugueses? Os antigos colonos, na sua maioria, eram uma população infeliz....

O acordo para estes é o mesmo que um certificado de origem.

Na Embaixada de Espanha

Assistencia ao almoço que o embaixador de Espanha ofereceu ontem aos directores dos jornais de Lisboa e correspondentes da imprensa de Madrid.

O CARDEAL Segura, que o governo espanhol se viu na necessidade de por um tempo irradiar de Espanha, mais pela resistencia do Prelado do que propriamente pelo desejo de o condenar ao desterro, fez publicar uma pastoral em que depois de protestar contra a violencia de que foi alvo — diz — assinala o seu desejo de combater quanto, sob qualquer regime, se faça contra os direitos da Igreja.

A parte interessante da pastoral é, porém, aquela que o arcebispo, chamado Primaz das Espanhas — titulo que reside em Braga portuguesa — insiste "perante todos„ "respeito devido aos poderes constituidos, segundo a doutrina de Pio IX, pois todo o poder temporal vem de Deus„.

* * *

O DISCURSO que José Ortega y Gasset pronunciou no parlamento coloca-o no primeiro plano das figuras politicas da Espanha.

Os socialistas que, por intermedio de Indalecio Prieto, haviam já posto o seu veto á candidatura Lerroux para a presidencia do primeiro govêrno constitucional, encontraram, ao que parece, o seu homem.

Mas Ortega y Gasset, recebendo os aplausos incondicionais de todos os sectores parlamentares, veio aplanar singularmente as dificuldades surgidas nas ultimas semanas, constituindo o seu nome um largo programa de conciliação á volta do qual se podem juntar todos os republicanos do centro e da esquerda.

* * *

DESDE 1 de Julho que foram abolidos os vistos de passaportes entre Portugal e a Hungria, o que equivale a dizer que já podemos ir para lá do Danubio sem a exigencia dessa inutil formalidade.

A proposito devemos dizer que a Finlandia, a Letonia, a Estonia e o Mexico, que até têm aqui conservado o visto consular nos passaportes, estão a aboli-lo com quasi todos os paises europeus. Bom seria que em Portugal se fizessem negociações nesse sentido, com o que só teriamos a lucrar.

Com vista ao sr. ministro dos Estrangeiros.

* * *

FORAM promovidos a segundos tenentes os seguintes guarda-marinhas: srs. Boaventura Pereira Gonçalves, Manuel Manso Lefevre, João Sales Henriques, Manoel Carlos Sanches, Joaquim David de Carvalho, José de Brito Paiva, João Perdigão e José Ponces de Carvalho.

Apresentamos a todos os nossos cumprimentos.

* * *

FOI revogado o decreto que estabelecia em todas as escolas superiores dependentes da Direcção Geral de Ensino Tecnico o exame de admissão á primeira matricula para os alunos ordinarios.

* * *

POR decretos publicados hoje na folha oficial foi dada nova redacção a alguns artigos do Codigo Penal e do Codigo de Processo Penal.

Pelos teatros

Ricardo Covões

O nosso querido amigo Ricardo Covões dirigiu ao sr. ministro do Interior, a proposito de um louvor oficial que lhe foi feito, uma carta, onde mais uma vez demonstra as suas altas qualidades de caracter e entranhado amor á causa republicana.

Dela transcrevemos os seguintes periodos:

«Desde ha muitos anos que trabalho em favor da obra de protecção á infancia, tendo até sido eu quem, alguns anos antes da proclamação da Republica, organizou e executou uma grande parte dessa obra que muitas simpatias trouxe á causa republicana, sem nunca me preocupar, nem com as classes, nem com a politica ou crenças religiosas daqueles a quem prestava a minha assistencia e solidariedade.

«Um unico fim tem tido essa minha acção, que é a de contribuir para a organização de uma sociedade mais igual, mais humana e justa do que esta em que vivemos, tanto mais que reside neste procedito o principal objectivo dos que amam e sentem verdadeiramente os principios republicanos».

"Danubio Azul"

Se a revista «Ai-ló!», em cena com grande exito no Avenida, marca pelo numero elevado de belezas de que está recheada, uma delas, incontestavelmente, é todo o lindissimo quadro, do 2.º acto, «Danubio Azul», do qual o bailarino Francis é o grande e inconfundivel realizador, com a bailarina Ruth, sua «partenaire», acompanhados magistralmente por todas as coristas-bailarinas da companhia Eva Stachino.

«Danubio Azul», rico de côr e de luz, lindamente vestido e enquadrado em cenarios de Baltazar Rodrigues é um dos grandes atrativos da revista «Ai-ló!».

"Angustias, la Gitana"

Recebemos a visita da gentil artista espanhola «Angustias, la Gitana», a rainha dos «fandanguillos», uma autentica cigana «del Albaycin», de Granada, e modelo preferido do grande pintor Zuloaga. Esperamos, dentro em breve, aplaudir «Angustias, la Gitana» num dos melhores recintos do genero variedades.

Atrás do reposteiro

Está constituido o elenco da Companhia Adelina-Aura Abranches que parte ainda este mês em «tournée» para o Brasil.

— Estreou-se ontem, no teatro da Esplanada, em Beja, a Companhia Carlos de Oliveira, que anda em «tournée» pela provincia.

— Realizou-se ontem de madrugada, no Restaurante do Campo Grande uma ceia oferecida pelos artistas do Teatro Maria Vitoria ao sr. Raimundo Alves.

— Uma artista portuguesa, viuva de um ilustre homem de teatro, acaba de ser contemplada no testamento deixado por uma senhora, sua velha amiga.

— Sob a direcção do actor Antonio Palma está sendo organizado um grupo artistico que, em «tournée» com um repertorio de comedias, tenciona partir em breve para a provincia.

— A peça «Pedro Cruel», que vai representar-se brevemente, tem apenas quatro personagens femininas, a primeira dos quais será desempenhada pela actriz Berta de Bivar.

— «Valsa a premio» é o titulo duma revista de sabor popular, que está sendo escrita por uma nova parceria e se destina a um dos teatros do genero.

— O quadro novo e os numeros novos da revista «Viva o Jazz!», em cena no Maria Vitoria, continuam alcançando grande exito.

— Consta que algumas das revistas que nas ultimas épocas fizeram maior sucesso em Lisboa, serão ainda este ano representadas no Rio de Janeiro.

— A direcção e regencia da orquestra, na fantasia «Viva Portugal!», que vai representar-se no Coliseu, foi confiada pelo empresario Ricardo Covões ao maestro Luis Gomes.

— Está em Lisboa o ex-actor Carlos de Lacerda, empresario actualmente nas Caldas da Rainha.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a parelha de baile Tilly y Gerard, artistas de fama mundial.

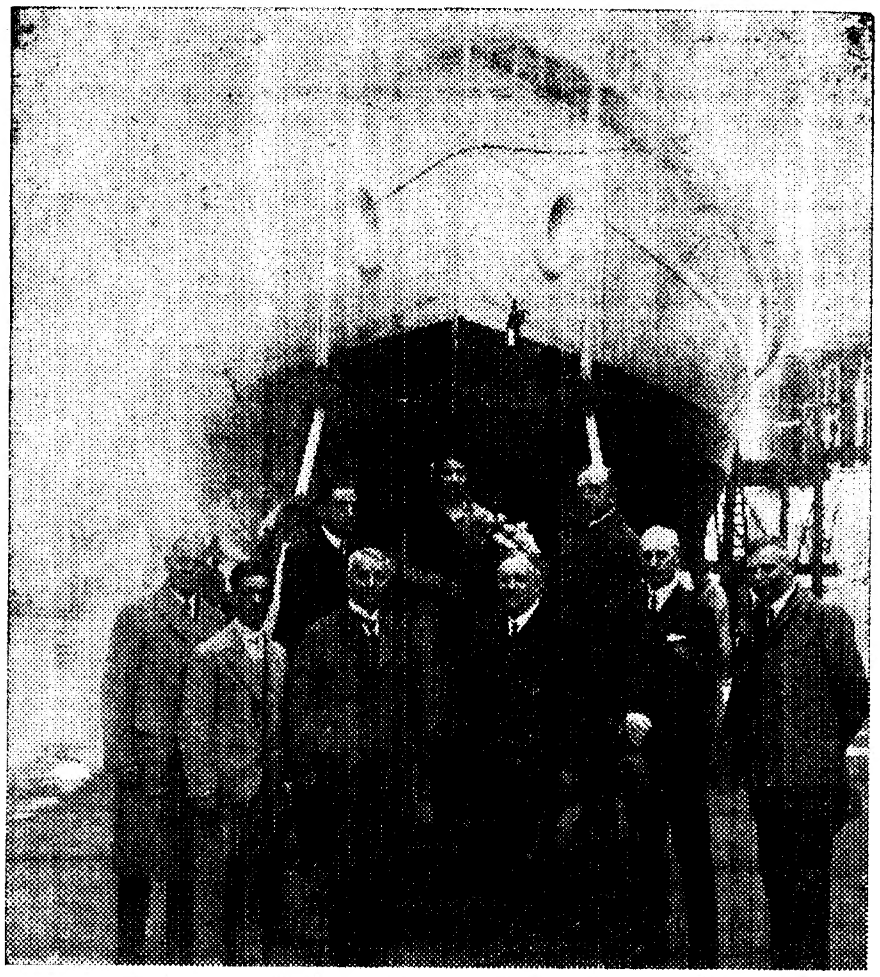
— O numero das «Satanelas» continua a ser um dos mais aplaudidos da revista «O Canto da Cigarra», em cena no Teatro Variedades.

— No Capitolio fazem hoje a sua despedida as bailarinas alemãs do grupo Hansa Balllet.

— Fazem hoje a sua despedida os numeros de variedades que tanto exito têm obtido no Coliseu.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
A celebre artista **Amelia Vasquez**.
Estrela de canto e grande voz.

O trafego no Tejo



Engenheiros directores da Casa Krupp, o engenheiro Zacarias Sant'Ana e sua Ex.ma filha e madrinha do barco "Evora", quando do seu lançamento em Kiel

Sabemos que foi lançado á agua no dia 18 do passado, saido dos estaleiros da Germaniawerft, em Kiel, propriedade das importantes fabricas «Krupp», um barco que se destina ao transporte de passageiros entre Lisboa e Barreiro.

Tal melhoramento que muito vem influir na prosperidade da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, é devido ao seu Conselho de Administração e ainda ao esforço inteligente do seu Director Geral, o Ex.mo Sr. Engenheiro Ferreira de Mesquita. Assim já os que são obrigados a utilizar o rio como ligação entre as rêdes norte e sul da Companhia, o podem fazer com uma certa comodidade e até com luxo.

O barco pode acomodar com todo o confôrto uma lotação de 400 passageiros com 3 toneladas de bagagem. Mede 38 metros de comprimento por 8 de largura.

O novo barco é movido por dois motores Diesel Krupp de 6 cilindros, trabalhando em ciclo de 4 tempos a 280 r. p. m. e desenvolve uma força de 500 HP. garantindo a velocidade de 13 milhas. Além dos dois motores possue dois grupos Diesel dinamos, compostos cada um dum motor Diesel de 24 HP e um dinamo de 15 kw para a corrente electrica de iluminação.

As duas helices do barco são construidas em aço inoxidavel.

Contém 3 pontes: na parte inferior está instalada a 3.ª classe, casa das maquinas, um salão de 1.ª, uma cabine para o mecanico e ajudante, tendo a altura interior de 2 metros. Na 2.ª, a principal, um espaço á prôa para a bagagem, um salão de 3.ª e um de 1.ª. Esta ponte é completamente fechada. Bem ventilada e iluminada e separada por um corredor duma cabine para o condutor, um bufete e 4 W C., sendo dois para senhoras e dois para homens, todos com requisitos modernos. A 3.ª, a de passeio, que tem o comprimento do barco, é acessivel por meio de escadas, quer da 1.ª, quer da 3.ª classes e com assentos para os passageiros poderem fazer mais agradavel e comodamente a travessia. A 1.ª classe possue tambem bancos amoviveis estofados e forrados de excelente coiro.

O barco é munido de um projector electrico que permite uma visibilidade a 1.000 metros de distancia. A' cerimonia do lançamento á agua deste novo barco, que revestiu um caracter muito intimo, assistiu por parte da C. P. o sr. engenheiro Zacarias Sant'Ana, chefe dos Serviços de Recepção da mesma Companhia, sua gentilissima filha, que foi a madrinha do barco, o qual recebeu o nome de *Evora*, os Directores da casa Krupp e varios Engenheiros da mesma.

Foi o sr. Engenheiro Zacarias Sant'Ana que—preferindo os motores Diesel, para a propulsão do barco, ao antiquado sistema de tracção por meio de carvão, menos limpo e de resultados menos proveitosos—depois de um aturado e consciencioso estudo, elaborou o programa e caderno de encargos destinado á construção do barco e que, pessoalmente, tem acompanhado, assim como os demais Engenheiros dos Serviços de Recepção da C. P., todas as fases da construção, escôlha e contrôle dos materiais empregados, vigiando os mais pequenos detalhes, etc.

Com a aquisição deste barco, que deve chegar a Lisboa nos primeiros dias de setembro, fica preenchida uma lacuna que bastante se fazia sentir e á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses endereçamos as nossas felicitações pela arrojada iniciativa bastante para louvar, principalmente pela situação da crise que atravessamos e que tambem — e bastante — tem atingido a mesma companhia.

Os nossos cumprimentos vão tambem para a Agencia das Fabricas Krupp, em Lisboa, por intermedio de quem os serviços de recepção da C. P., superiormente dirigidos pelo sr. Engenheiro Zacarias Sant'Ana, fizeram a aquisição deste novo barco, que muito vem beneficiar o publico em geral.

Ondulação Permanente a 40 escudos

Feita pelo aparelho Galia, modelo 1931, considerado o melhor do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja côrte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo, preço de reclame, 65$000, executada pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 **Tel. N. 2911**

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

Comboios

Novo horario da linha de Cascais

Damos em seguida a nota das partidas de Cais de Sodré e de Cascais dos comboios do novo horario da linha de Cascais, que começa vigorando no proximo sabado, 8 do corrente.

Dias uteis

Partidas de Cais do Sodré			Partidas de Cascais		
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	6.49	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	6.44
»	»	7.49	»	»	7.44
Alt. Alg.	1.ª-2.ª,	8.50	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	8.05
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	8.52	S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	8.07
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	9.20	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	8.35
Alt. Alg.	»	9,50	» Daf.	1.ª-2.ª,	8.47
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	9.52	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	8.49
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	10.20	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	9.05
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª	10.52	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	9,17
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	11,20	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	9.35
S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	12.13	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	9.49
Rapido	1.ª-2.ª,	12.37	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	10.05
S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	12.43	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	10.35
»	1.ª-2.ª,	13.10	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	10.49
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	14.22	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	11.35
S|directo	1.ª-2.ª,	15.00	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	12.05
»	1.ª-2.ª,	15,45	S|directo	1.ª-2.ª-3.ª.	13.05
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	16,22	»	»	13.33
Alt. Alg,	1.ª-2.ª,	16,50	Rapido	1.ª-2.ª,	14.00
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	17,20	S|directo	1.ª-2.ª,	14 10
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	17.22	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	14.39
Alt. Alg.	1.ª-2.ª,	17.50	S|directo	1.ª-2.ª,	15.25
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	18.20	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	16.19
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	18,22	S|directo	1.ª-2.ª,	16.45
Alt. Alg.	1.ª-2.ª,	18.38	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	17.19
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	18 50	Alt. Algés	1.ª-2.ª	17.35
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	18,52	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	18,05
Alt. Alg.	1.ª-2.ª,	19.08	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	18.19
Alt. Daf.	1.ª-2.ª.	19,20	S|directo	1.ª-2.ª,	18.35
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	19.22	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	19.05
Alt. Alg.	1.ª-2.ª,	19.50	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	19.35
Alt. Daf,	1.ª-2.ª.	20.20	S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	20,15
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	20,52	»	1.ª-2.ª	20.40
S|directo	1.ª-2.ª,	21.25	»	1.ª-2.ª-3.ª,	21.40
Rapido	1.ª-2.ª,	21.48	»	1.ª-2.ª,	23,30
S|directo	1.ª-2.ª,	22.30	»	1.ª-2.ª-3.ª,	23.30
»	1.ª-2.ª-3.ª,	23.30	»	1.ª-2.ª.	0 10
Rapido	1.ª-2.ª,	0.25	»	1.ª-2.ª-3.ª,	0.45
S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	0,30	Rapido	1.ª-2.ª,	1.40
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	1,02	S|directo	1.ª-2.ª,	2.40
S|directo	1,ª-2.ª,	2.00			

Domingos e Feriados

Partidas de Cais do Sodré			Partidas de Cascais		
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	7.49	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	6.44
»	»	8.52	»	»	7.44
»	»	9.52	»	»	8.49
Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	10.20	»	»	9.49
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	10.52	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	10.35
Alt. Daf.	1.ª-2.ª	11.20	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	10.49
S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	12.13	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	11.35
Omnibus	»	12.45	Alt. Daf.	»	12.05
S|directo	»	13-45	S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	13.04
Omnibus	»	14.22	Omnibus	»	14.00
S|directo	1.ª-2.ª,	15.00	S|directo	1.ª-2.ª,	15.10
Rapido	»	15.25	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	16.19
S|directo	»	15.45	»	»	17.19
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	16.22	Alt. Daf.	1.ª-2.ª,	18.05
»	»	17.22	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	18-19
»	»	18.22	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	18.35
Alt. Algés	1.ª-2.ª,	18.50	Alt. Daf.	»	19.05
Alt. Daf.	»	19.20	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	19.19
Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	19.52	Alt. Algés	1.ª-2.ª,	19.35
»	»	20.52	Omnibus	1.ª-2.ª-3.ª,	19.44
S|directo	1.ª-2.ª,	21-25	S|directo	»	20.15
Rapido	»	21.48	»	»	20.40
S|directo	»	22.30	»	»	21.40
»	1.ª-2.ª-3.ª,	23.30	»	1.ª-2.ª,	22.30
Rapido	1.ª-2.ª,	0.25	»	1.ª-2.ª-3.ª,	23.30
S|directo	1.ª-2.ª-3.ª,	0.30	»	1.ª-2.ª,	0.10
Omnibus	»	1.02	»	1.ª-2.ª-3.ª,	0,45
S|directo	1.ª-2.ª,	2.00	Rapido	1.ª-2.ª,	1,40
			S|directo	»	2.40

Tauromaquia

A grande festa comercial de domingo, em Algés, com as suas 3.000 «borlas»

Nunca se fez um festival taurino com a generosa distribuição de 3.000 autenticas «borlas», inteiramente gratuitas. Faz-se no domingo, em Algés, tratando-se do festival promovido por antigos patrões do comercio e no qual tomarão parte empregados comerciais.

Continua na rua da Prata, 237, 2.º, Dt.º, das 11 ás 17 horas, a distribuição das «borlas», continuando, tambem, a inscrição de todos os empregados comerciais que quizerem ser cavaleiros, bandarilheiros ou forcados.

As «borlas» são entregues apenas a quem, na conformidade dos avisos distribuidos no comercio, se apresentar com requisições dos respectivos patrões, devidamente autenticados.

Uma tourada no Porto

PORTO, 3 — Realizou-se ontem uma corrida de touros em que os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga obtiveram um dos seus melhores exitos, toureando a sós e a duo, por entre ovações entusiasticas. O matador de touros Alejandro Saez, «Alé», tambem foi aplaudidissimo com o capote, bandarilhas de palmo e muleta. — (E.)

Ai-Ló!
A REVISTA DO TEATRO AVENIDA
É A SUPREMA
CRIAÇAO DE BELEZA
DA ACTUALIDADE
E O EXITO GRANDE
DA
Companhia Eva Stachino

M.me RIBEIRO
Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esqerdo.

CRONICA DESPORTIVA

A ultima vitoria dos brasileiros

sôbre o Sporting Club de Portugal

Mais uma vez o grupo Vasco da Gama pode cantar vitoria. E com todo o direito. Uma simples consulta aos resultados obtidos pelos brasileiros, em terras portuguesas, nos mostra a sua clara, evidente e insofismavel superioridade.

Vasco-Benfica (5 *goals* a 0)
Vasco-Misto (4 *goals* a 2)
Vasco-Porto (3 *goals* a 1)
Vasco-Porto (1 *goal* a 2)
Vasco-Vitoria (1 *goal* a 1)
Vasco-Sportig (4 *goals* a 1)

Devemos esclarecer ainda que o Sporting foi buscar reforço ao Olhanense e Barreirense, e que o misto a que nos referimos compunha-se de jogadores do Benfica, Vitoria e Casa Pia.

Só uma vez — e esse tiutulo de gloria queda em poder do Campeão do Norte — o Vasco conheceu a derrota.

Nos outros jogos fez um empate e quatro vitorias.

Como pormenor, unicamente, e sem outro intento, diremos que os mais *castigados* fôram o Benfica e o Sporting, precisamente os campeões...

Não podemos tambem deixar de afirmar que a deslocação do Vasco se realizou num momento em que as nossas *équipes*, já esgotadas, entravam no periodo regulamentar de descanso.

* * *

Em partidas de *foot-ball*, o vento é sempre um factor que molesta, apagando por vezes o brilhantismo das jogadas.

Existem passes bem realizados que o vento transforma em coisas sem pés nem cabeça.

Ontem, para o fim do segundo tempo, levantaram-se grande nuvens de poeira, a envolver os jogadores...

E o jôgo perdeu o resto do interesse que ainda lhe restava.

De uma maneira geral, a impressão que colhemos, é a de que os brasileiros dominaram em quasi todo o encontro: inteiramente no primeiro tempo, e depois, na ultima metade da segunda parte.

Vimos todos os encontros dos brasileiros em Lisboa. E a primeira parte do jôgo de ontem foi aquela onde os brasileiros mais se revelaram os jogadores que na realidade são.

Houve então um homem, no ataque brasileiro, que se destacou, demonstrando mais uma vez ser dos melhores avançados que têm passado por Portugal: foi Nilo, um dos elementos que vêem a reforçar o Vasco.

Ainda alimentamos a esperança de a mudança do terreno, com a vantagem do vento, trazer o dominio dos nossos.

E de verdade, no inicio do segundo tempo — é fora de duvida — os portugueses, com o dr. Mendes no centro do ataque, apoquentaram seriamente o sereno Jaguaré.

Tanto assim que um *shoot* violento de Mendes deu o unico *goal* dos portugueses. E logo a seguir, outro *shoot* de Simões, extremo esquerdo a substituir Cervantes, e ainda outro do avançado centro, estiveram prestes a bater a serenidade do guarda-rêde brasileiro.

Contudo, assim não sucedeu.

O tempo foi passando. Os brasileiros entraram em periodo de reacção. E a derradeira metade deste ultimo tempo voltou a pertencer-lhes. Neste espaço de tempo marcaram eles o quarto *goal*.

Este encontro não forneceu, ao menos, valha-nos isso, a mais pequena cena desagradavel. De facto, o jôgo foi correcto e leal.

A mais ligeira colisão entre dois jogadores foi sempre rematada com o abraço de reconciliação.

O que fez dizer, a um *afeiçoado* que a nosso lado se encontrava, que este jôgo o tinha desiludido, por se ter usado delicadeza em demasia...

Os *goals*.

1.º — Uma série de passes; Nilo consegue o remate com fôrça. Cipriano ainda segura a bola, mas depressa a deixa caír dando assim o 1.º *goal* aos brasileiros.

2.º — Avançada dos visitantes. Nilo, outra vez de posse da bola, com um *shoot* forte e bem colocado — não tinha defesa — faz o segundo ponto.

3.º — Um centro do extremo esquerdo. O interior Carvalho Leite, recolhendo a bola com a cabeça, desvia-a o suficiente para marcar o terceiro porto, com a aquiescencia de Cipriano.

4.º — E' o *goal* dos portugueses. Não é por ser nosso, mas sempre diremos que foi o mais lindo de todos os *goals*. O dr. Mendes, após ter marcado um *free*, consegue a bola novamente, e de longe, aponta com tanta fôrça, que Jaguaré, inexcedivel a segurar as bolas, não consegue desta vez deter o esferico.

5.º — Um centro do lado direito. O interior esquerdo dos brasileiros, desmarca-se rapidamente, e com a bola nos pés, sózinho em frente das rêdes, atira um pontapé fortissimo, fazendo assim o 4.º e ultimo *goal* do seu grupo.

* * *

Não vale a pena — está dito e redito tudo — insistir na maneira de jogar dos brasileiros.

Neste encontro a defesa jogou bem, juntamente com Fausto e Molla.

Nilo exibiu uma série de jogadas que a todos admirou.

O Sporting, no intuito de melhorar o seu onze, apresentou-se com reforços. Para quê? — Se assim desaparecia a unidade e coesão que porventura o grupo tivesse......

O médio Jaime fez coisas interessantes mas, esgotado, teve de ceder o seu lugar a Varela, o melhor dos médios.

Piresa foi dos piores.

Para quê, portanto, buscar reforços a outras *équipes*, quando não se tem um cuidado excepcional na escolha desses reforços?

Não teria sido mais proveitosa a colaboração de Pepe?

O melhor dos nossos foi Jorge Vieira, que parece ter abandonado definitivamente o *association*. Deixa saudades na gente...

Os avançados, poucas vezes se entenderam.

Cervantes, maguado, foi substituido por Simões. E fez falta.

* * *

Os brasileiros, é preciso dizer-se, encontraram sempre em Lisboa, arbitros imparciais. Nenhuma das arbitragens os prejudicou.

A arbitragem de ontem, de Carlos Canuto, além de imparcial, pode dizer-se boa, de uma maneira geral.

T. S.

"Os Sports" e as suas iniciativas

Constituiu, sem duvida, um espectaculo interessante, o festival de natação promovido pelo jornal desportivo «Os Sports», na piscina do Sport Algés e Dafundo, melhoramento que muito deve contribuir para o desenvolvimento da natação em Portugal.

Esse jornal desportivo continua assim a sua proveitosa tarefa de difusão do desporte, organizando para isso algumas provas, tanto de atletismo como de ciclismo e natação, que têm constituido um triunfo completo, debaixo do ponto de vista propaganda.

A realização em ciclismo, da volta de Lisboa, foi qualquer coisa de interessante no nosso meio, onde as iniciativas se estiolam por não terem ninguem que as auxilie e acarinhe.

E ontem, o festival de natação, com um *récord* nacional batido e sete estabelecidos, marcou por isso mesmo, pela quantidade de *tempos* apreciaveis que se registaram.

Damos, a seguir, a lista dos vencedores das varias provas, onde se registaram tempos, voltamos a repetir, que não constituem acontecimento vulgar entre nós.

400 *m. livres* — Alberto Azinhais dos Santos, do S. A. D., em 6 m., 17 s., 3/5.

100 *m. de costas* — Fernando Sacadura, do S. A. D., em 1 m., 31 s.

100 *m. livres* — Manuel Cardoso, do S. A. D., em 1 m., 18 s., 3/5.

200 *m. livres* — Alberto Azinhais dos Santos, do S. A. D., em 2 m., 58 s.

200 *m. bruços* — João da Silva Marques, do C. F. B., em 3 m., 16 s., 2/5.

4X200 *m. livres* — Algés e Dafundo (Alfredo da Conceição, Sacadura, Cardoso, e Azinhais), em 12 m., 16 s., 4/5.

4X100 *m. militares* — *Equipe* do cruzador «Vasco da Gama, em 6 m., 41 s., 4/5.

Provas para senhoras:

100 *m. bruços* — Silvina Vieira Alves, do S. A. D., em 1 m., 56 s., 5/10.

100 *m. livres* — Ilda da Costa e Silva, do C. N. N., em 2 m. e 2 s.

4X100 *m. livres* — Algés e Dafundo (Maria Tereza Leça, Regina Freitas, Genoveva Moitinho de Almeida e Silvina Vieira Alves, em 8 m., 15 s., 3/5.

AS festas no Jardim Zoologico

Com um programa magnifico realiza-se hoje a ultima das festas nocturnas promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais em seu beneficio

Apesar do tempo desagradavel, tem sido enorme a concorrencia de publico ao Jardim Zoologico para apreciar as festas promovidas por esta benemerita instituição e que tem marcado como espectaculos de arte, cuidadosamente organizados. Por ser o parque bastante arborizado, os efeitos do vento não se fazem sentir ali tanto como noutros lugares mais desabrigados e embora tenha prejudicado um pouco as iluminações, sobretudo as á moda do Minho, não deixam por isso de produzir um lindo efeito as decorações, que tem sido elogiosamente apreciadas.

O espectaculo de hoje, que encerra os festejos, consta de um concerto pela Orfeão Cetóbriga, de Setubal, que executará o seguinte programa:

1.ª parte

«Canção de caça», de Mendelsohn.

«Canto do barqueiro do Volga», Warlamof (arranjo de R. Pinto).

«Moteto», Michelot.

«Serenata», Saochi.

«Berceuse de Jocelyn», Godard (arranjo de R. Pinto).

«Rataplan», Verdi.

2.ª parte

«Serrana» (côro dos pastores), A. Keil.

«Melodia d'amor», Ruy Coelho (arranjo de R. Pinto).

«Nossa Senhora faz meia», Armando Gomes.

«Canção dos moinhos», Costa Ferreira.

«Aquela moça», L. Freitas Branco (arranjo de R. Pinto).

«Nas margens do Vouga», Rocha Pinto.

E' como se vê um programa sobêrbo cuja primeira parte consta de canções de autores estrangeiros e a 2.ª parte inteiramente de autores portugueses nas suas melhores produções. São musicas diversas, todas com um sabor genuinamente popular e superiormente interpretadas pelo magnifico orfeão, um dos melhores do nosso país.

Na esplanada, a Flarmonica Incrivel Almadense, que é sem sombra de duvida a melhor das bandas civis portuguesas, executará tambem um concerto com um programa escolhido, igualmente no genero popular, e cujos numeros fôram pela Comissão deixados á criteriosa escolha do distinto chefe da banda, que do vasto repertorio tocará o que entender mais apropriado. Só estes dois numeros do programa seriam suficientes para atraír ali numerosa concorrencia, mas ha ainda fados á guitarra por Madalena Melo e Virginia Soller, duas conhecidas e aplaudidas artistas da canção nacional, e um vistoso fôgo de artificio com que o pirotecnico F. F. Oliveira fecha o espectaculo. O preço das entradas é de 5$00 para o publico e 3$00 para os socios da Liga que apresentarem o cartão de identidade.

Ha carreiras consecutivas de carros até ao fim do espectaculo que terminam cêrca da meia noite.

Sport Lisboa e Benfica

Homenagem aos atletas campeões de Lisboa e de Portugal

Promovido pela Direcção do S. L. B. e com a valiosa cooperação de um dedicado grupo de socios, efectua-se no proximo domingo, 9, pelas 13 horas, no magnifico Salão da Séde, em Benfica, um banquete de homenagem oferecido aos atletas do Club, que nesta época, particularmente brilhante para o Benfica, conquistaram os titulos de campeões de Lisboa e de Portugal.

São, aproximadamente, 150 os homenageados que em Foot-ball ficaram titulares no Campeonato de Portugal, «Team» de Honra, e Campeões de Lisboa, «team» Reserva: — Campeões de Lisboa em Rugby, 1.ª categoria; em Hockey em Campo, Honra, Reserva e 2.ª categoria; em Water-Polo, 2.ª e 4.ª categorias; Basket-Ball, 3.ª categoria; Atletismo, doze campeonatos-juniors, quatro seniors e um Campeonato de Portugal.

Comparticipam ainda, da homenagem a prestar, as equipes de Ciclismo que efectivaram os «Raids» «Volta ao Norte de Portugal» e «Lisboa-Madrid-Lisboa», como assim os vencedores — fortes, fracos e principiantes — das principais provas oficiais da U. V. P. e «Circuito de Lisboa».

Estão particularmente convidadas, para este grande festival, que os «suporters» «vermelhos» entusiasticamente organizaram, as Associações de Lisboa em que o S. L. B. se encontra filiado; a U. V. P. e Confederação Geral dos Desportos; a Imprensa e varias individualidades representativas no meio desportivo, tudo indicando que a homenagem, a todos titulos justa, resultará brilhante.

A inscrição, que será limitada, já contem um numero avultado de socios e encontra-se aberta até sexta-feira, 7, na Secretaria do Club, rua Capelo, 5, 2.º, Dt.º, ao preço de 35$00.

O ultimo dia de luta no Coliseu

Para a «poule» final do Campeonato Internacional de Luta, que esta noite tem o seu termo no Coliseu, realizam-se três combates em greco-romana, um dos quais é sensacional pela categoria dos combatentes, pois trata-se do belga Constant le Marin e do italiano Travaglini, para disputa do titulo de vencedor.

Ambos formidaveis na luta, rapidos, decisivos, o combate de hoje entre os dois colossos deve fazer vibrar os seus admiradores de ansiedade e de entusiasmo até ao desfecho final. Entretanto, mais dois combates interessantes se realizam: o do herculeo português Manuel de Oliveira contra o gigantesco espanhol Fullaondo e o do leal e vigoroso francês Chevallier contra o agressivo e violento alsaciano Krausse.

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

Chá das cinco

Gotas de chá

Da Cidade de Portimão — antiga Vila Nova de Portimão — queixam-se de que ha mais de quinze dias que a cadeia da comarca não tem um unico preso, «o que constitue um caso raro, nesta cidade».

Nesta cidade e em todas as cidades, acrescentamos nós, desejando á pacifica ex-vila que os quinze dias sem presos se prolonguem por muitos anos, e bons...

* * *

Ao mecanico Pablo Rada chamam-lhe em Sevilha «La Voz de su amo».

«His master voice», «A voz do seu dono»; e o seu dono, como facilmente se compreende, é o irrequieto Ramon, um Ramon que, afastada a aurea do «Plus Ultra», causa mais impressão aos espanhois que a «Ramona» aos franceses.

* * *

Aos advogados de Londres apareceram mais de trezentos clientes que se julgam com direito á herança de um forçado que deixou alguns milhões de libras esterlinas.

A herança de um forçado era até agora uma herança pesada e vergonhosa para os que tinham de a suportar; mas, neste caso, sendo uma herança de pêso, está esterilizada pelas librinhas esterlinas...

* * *

Em Espanha estão quasi de acôrdo os «aficionados» tauromaquicos e os da oratoria parlamentar.

Os primeiros dizem que o melhor da temporada tem sido Ortega; e os segundos, que Ortega... y Gasset.

JOSÉ DO CENTRO

FOI HOJE DESENCALHADO
o palhabote "Lealdade"

Hoje, pelas 6 horas, o pronto socorro «Patrão Lopes» conseguiu, depois de varias diligencias, safar o palhabote «Lealdade», que, ontem de manhã, quando seguia de Peniche para Lisboa, devido a forte ventania, encalhou nuns baixos ao norte do Bugio.

O «Patrão Lopes», que seguiu imediatamente para o local do sinistro, empregou todo o dia passando cabos ao «Lealdade», a fim de este se não despedaçar de encontro aos rochedos.

O palhabote «Lealdade», que pertence á praça de Tavira, após o desencalhe foi rebocado para Lisboa, onde terá que se sujeitar a pequenas reparações.

O Canto da Cigarra
HOJE
Em 2 sessões
Teatro Variedades

NUMEROS ELUCIDATIVOS

O balanço demografico
do ano de 1930
acusa 86.000 portugueses a mais

Estabeleceu-se o conceito de que os numeros são aborrecidos. Peroração, falada ou escrita, que envolva numeros está condenada a insucesso. Nós, porém, achamos os numeros divertidissimos.

Falam claro. Dizem coisas. A's vezes obriga-nos a abrir um grande ponto de admiração.

Enfim: os numeros podem ser um jogo, util e até esclarecedor.

E como nos caiu sobre a mesa de trabalho um volume da Direcção Geral da Estatistica—cujos serviços publicos são do melhor da nossa burocracia—, justamente o Anuario Demografico, vamos, a sério, brincar com eles, traduzindo-os, porque os numeros tambem se traduzem.

* * *

Por exemplo... Sabe o leitor quantas pessoas nasceram o ano passado? 202.529.

Sabe quantas morreram? 116.352.

Isto é: o ano passado ficamos a ganhar 86. 177 portugueses.

E uma nota: o ano passado nasceram masi 1.659 pessoas do que no ano anterior, e a soma dos mortos baixou 22.472.

Outra variante: daquela gente toda que nasceu 103.928 foram rapazes e 98.601 raparigas. Ora sabendo-se que em Portugal ha mais mulheres do que homens, diga-nos o leitor, nascendo mais homens, como é que isso pode ser. E' porque «nós, homens» morremos mais. Mais, e mais depressa...

* * *

O ano passado houve 47.746 casamentos, mais 3.221 do que em 1929. Isto desmente certos pessimismos, que dizem que em Portugal já se não ama. Ama, pelo menos enquanto se é solteiro. Para dar uma esperança a esses 47.746 pares de noivos, acrescentaremos que se divorciaram 958 casais, mais 49 do que no ano anterior. O «récord» do divorcio bate-o esta maldita Lisboa, 358, quasi metade do país inteiro.

E quanto a casamentos, em Lisboa... casa-se pouco, ou então vão casar á provincia. Basta dizer que Lisboa marcou 6.069 enlaces conjugais, 12 por cento do país. O Porto a casar, salta-lhe para cima: 6.347 enlaces. Evora resiste ao casamento: bate o «récord» na negação: 981. Em Bragança só houve dois casais divorciados (2), e parece que se arrependeram.

* * *

Isto agora não é para brincar: na tabela das causas da morte vê-se que a diarreia e a interite nos petizes ocupam o primeiro lugar: 14.023! Ou sejam 39 por dia. O distrito do Porto, á sua parte levou 2.313 infantes só com aquelas doenças, que têm por base o pouco cuidado da alimentação. Eis uma nota para ser tomada em conta por medicos e autoridades da capital do norte e concelhos.

Mas ha mais e pior: crianças até 5 anos, morreram em Portugal o ano passado 43.696! Mais da terça parte dos mortos!

* * *

A tuberculose aumentou em 561 mortos sobre 1929. A tuberculose ceifou exactamente 13.013 vidas—numeros fatidicos 13 zero 13... O concro vitimou 3.199 pessoas, mais 211 do que anteriormente.

Voltêmos a folha...

* * *

Voltando aos casamentos, para alegrar a bente. Dos 41.746 sagrados nós que a estatistica acusa, 33.517 foram religiosos, e destes 29 protestantes, 2 judeus e 1 ortodoxo. 14.229 pares de noivos dispensaram-se de ir á igreja. Em Lisboa, cidade, só foi á igreja a quarta parte dos que casaram, e no Porto, cidade, foram muito poucos os nubentes que se ficaram á margem do altar.

Daqueles 47.746 casamentos, apenas 856 foram com separação de bens. Hão de ganhar muito com isso...

A estação do ano em que mais se casa—é o inverno, está claro. E o mês—novembro. Em julho ha relutancia em casar. Vai toda a gente para fora... namorar...

E já agora, voltemos aos divorcios, que foram 958. Com menos de dois anos de vida comum, feliz ou não, divorciaram-se 50 casais, com menos de quatro anos, 117, e com mais de vinte anos de casados—é extraordinario o tempo que estes desgraçadinhos levaram a perceber que não se entendiam—houve 190 divorcios.

Mas vejamos ainda: daqueles 958 divorcios só 56 foram por mutuo consentimento. Por adulterio da mulher 226, por adulterio dos homens 210.

E a prazo... (a gente ignorava isto) houve 51 divorcios, isto é, separação por 10 anos, de comum combinação.

Nós estamos a vêr a separação. «Quem namoras tu agora?»—pergunta um. «A minha mulher...».

* * *

Finalmente, enquanto o leitor esteve entretido com isto, admitindo que foram 10 minutos, nasceram já 4 petizes em Portugal, pois cada dia nascem 554 individuos. Entretanto morreram 2 portugueses e está um a morrer, visto a mortalidade ser de 318 cada dia. E ha uma coisa de que se pode ter a certeza: é a de que um é uma criança.

A SEVERA
no São Luiz

Casos do dia

Malveira e os doentes

A Junta de Freguesia da Malveira, a proposito dos comentarios que aqui fizemos á deliberação por ela tomada de não consentir tuberculosos nas termas da sua area jurisdicional, escreveu-nos a explicar as razões do seu proceder.

Ficamos sabendo pelo esclarecimento prestado que a aludida determinação se fundamenta na falta de cultura da gente da Malveira, pormenor que, de facto, nos parece digno de considerar-se.

Avisamos efectivamente os habitantes — diz a Junta — de que, ao serem alugadas as suas casas, o deveriam fazer a pessoas que não sofressem de doenças contagiosas e ainda de que, na proxima época, seriam avisados os seus futuros inquilinos da qualidade de doentes que os haviam habitado. Este aviso, que talvez pareça rigido em excesso, tem na falta de cultura desta gente a sua explicação.

E acrescenta:

Malveira é hoje uma grande povoação sem recursos de especie alguma para poder ocorrer ás despesas precisas a fazer para evitar a cultura do terrivel bacilo que é hoje a causa da morte de grande numero dos filhos da Malveira. Malveira não tem esgoto; não tem limpesa de especie alguma nas ruas, e tem dezenas de tuberculosos que lançam para a rua espectorações, algodão, gazes, e ligaduras infectas.

E ainda:

A Junta de Freguesia tem um rendimento anual de 50$00.

Temos de concordar, em face de tais circunstancias, que a Malveira, habitada por gente assim, sem cultura e sem limpesa, longe de ser uma estancia disputada de cura, é um fóco perigosissimo de infecção.

Se a Junta de Freguesia tem começado por dizer isto ao publico, escusadas lhe seriam as providencias que adoptou e que tantos protestos determinaram.

Com 50 escudos por ano para limpesas e melhorias, e com uma porcaria daquelas a miasmar-lhe o ambiente, só deviam preferi-la os suicidas e os loucos.

APRIGIO MAFRA

A subscrição
a favor dos desempregados

O Banco Continental e Ilhas contribuiu hoje para a nossa subscrição em favor dos desempregados com o importante donativo de 500$00, dando assim mais um exemplo de solidariedade digno de registar-se.

E' já relativamente longa a lista de benemeritos inscritos nesta cruzada de assistencia social que o «Diario de Lisboa» empreendeu, mas importa que ela se torne maior ainda, pela cooperação de quantos, por caridade ou por inteligencia, têm o dever de nos ajudar, acudindo aos centenares de desgraçados que, por falta de pão e de trabalho, se vêem a braços com a mais aflitiva das miserias.

Que ninguem deixe, pois, de contribuir, na medida das suas posses, para que se melhore, ao menos transitoriamente, a situação de tantos infelizes, em cujos lares entrou a fome.

Transporte	19.089$00
Banco Continente e Ilhas...	500$00
P. S.	5$00
A transportar	19.594$00

Um desfalque de 40 contos

Na Caixa de Credito Agricola do Concelho de Alte, foi descoberto um desfalque superior a 40.000$00, tendo sido requisitado á Policia de Investigação Criminal de Lisboa um agente para tratar das respectivas investigações.

Encontra mente a seus ... lons do ... pois ... tem 18 ... lurais ... colha, Preto ... ro e ... sua ... casa ... auxili ... guem ... cabelos ... gode e ... nutos ... camtã ... soltos ... lhan ... ningue ... que fo ... dos.
Caixa
A' ven... lhores ... ci...
REPRE...
M. C...
Rua Ca... Bran...
Telefo...
DEP...
FARMAC...
Rua da...
Agente
A. QU...
Rua de...

CAPITOLIO Hoje ás 21,30 horas
O engraçadissimo filme sonoro
A AMA DE REGINALD
No Terraço: Concerto e Variedades—Despedida das bailarinas alemãs
HANSA BALLET

A Cidade

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

O CONCURSO DAS COSTUREIRAS

Tres cidades
que aplaudem
a nossa iniciativa

(Do nosso enviado especial)

BRAGA, 3 — (Pelo telefone) — Depois de um almoço oferecido na quinta do Viso pelo seu proprietario, sr. Mario de Carvalho, grande amigo de Erico Braga, o «Chevrolet» do «Diario de Lisboa» partiu com os nossos delegados para Vizeu.

O sr. coronel Numa Pompilio, ilustre governador civil, amigo apaixonado da sua terra e investigador erudito, deu-nos imediatamente, como o seu colega de Castelo Branco sr. tenente Afonso Salaviza, o seu incondicional apoio á nossa iniciativa.

O mesmo podemos dizer do distinto critico de arte sr. capitão Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco e presidente em exercicio da comissão administrativa da Camara Municipal, espirito requintado e trabalhador incansavel que todos os beirões veneram.

A comissão que ha-de eleger no dia 10 de setembro a «Rainha das Costureiras» de Vizeu ficará definitivamente constituida depois de amanhã, fazendo desde já parte dela os srs. coronel Numa Pompilio, Almeida Moreira e Mario de Carvalho.

De Vizeu seguimos para Vila Real, cobrindo rapidamente os 132 quilometros que separam as duas cidades, pois as estradas estão boas e tanto o carro como o «volante» são seguros.

Nas esplendidas Caves da Raposeira, fomos recebidos pelo sr. Eugenio Teixeira do Vale, que assegurou o concurso da sua importante casa á ideia do «Diario de Lisboa».

A eleição da «Rainha das Costureiras» de Vila Real efectuar-se-á na União Artistica Vilarealense, magnifica instituição mutualista e de recreio, cujo presidente sr. Antonio Rodrigues Pinto, ficou inteiramente á nossa disposição.

A comissão que ha-de dirigir os respectivos trabalhos ficou assim constituida: capitão Alfredo Ferreira Esteves, ilustre Governador civil: dr. Julio de Magalhãis, advogado e notario; Agostinho Dias da Silva, director de «O Povo do Norte», jornal de gloriosas tradições e Antonio Rodrigues Pinto.

Por toda a parte onde passou o carro do «Diario de Lisboa», o facto despertou grande interesse, acenando as raparigas com os seus lenços, numa saudação aos nossos enviados.

A's 23 horas, o nosso automovel seguiu de Vila Real para Braga, atravessando a serra do Marão, onde a lua no seu quarto minguante desenhava paisagens duma beleza fantastica.

Três horas e cinco minutos depois chegavamos a Braga, tendo percorrido 135 quilometros.

A' passagem por Guimarãis, onde se estão realizando com grande rilhantismo as tradicionais festas gualterianas, os enviados do «Diario de Lisboa» foram entusiasticamente saudados por uma grande multidão.

Em Braga, ficará hoje organizada a comissão local, da qual farão parte os srs. coronel Artur Santos, ilustre governador civil e comandante militar; dr. Alberto Feio, director da Biblioteca; dr. Cerqueira, presidente da direcção do Ateneu Comercial; tenente João José Figueiredo Gaspar, comandante da Policia; dr. Alberto Cruz, medico distinto e Candido de Oliveira, nosso antigo colega de redacção.

A' noite devemos seguir para o Porto, donde partimos amanhã para Coimbra, visitando novamente Vizeu na quarta-feira.

Um novo processo de burla

Noticiámos ha tempo que tinham aparecido na Policia de Investigação numerosas queixas de varios comerciantes contra um individuo que entrava nos estabelecimentos, encomendava varios generos e mandava levá-los com urgencia a uma determinada casa, com a recomendação previa de que não se esquecessem de levar troco de 100$00 ou 500$00. Quando, porém, o marçano entrava na escada indicada, o tal individuo pedia o troco e mandava seguir as compras para o 2.º andar, tempo mais que suficiente para ele poder fugir.

Pois este individuo foi ontem preso, quando praticava uma dessas proezas. Chama-se Joaquim dos Santos e confessou o seu delito.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

OS PROGRESSOS DA AVIAÇAO

Os aviadores portugueses que foram a Inglaterra contam-nos as suas impressões

Os enviados especiais do «Diario de Lisboa» á provincia, para efeitos da eleição das Rainhas das Costureiras, passaram por Tancos. E não quizeram deixar de visitar a Esquadrilha de Caça, que o ilustre major aviador Antonio Maia comanda.

Ali encontrámos velhos amigos, como os capitães Metelo e Dias Leite e o tenente Melo Rodrigues, que, com o seu comandante, regressaram agora do estrangeiro. E quisemos ouvir as suas impressões:

—Fômos os quatro, á nossa custa, assistir ás manobras finais das Forças Aéreas Inglesas, em Hendon. Partimos no «Avelona Star». De Londres para Paris, viajámos num avião da «Imperial Airways». E de Paris para Lisboa, viémos no «Sud»...

—Uma viagem variada...

—E' verdade. E mais demorada do que esperavmos...

—Porquê?

—Porque assim que teve conhecimento da estada de aviadores portugueses em Inglaterra, o ministro do Ar convidou-nos, gentilmente, a visitar as unidades de Aviação. E por sua vez, as fabricas de aeroplanos convidaram-nos tambem a ir ás suas instalações.

—E qual é a vossa impressão?

Resposta unisona:

—Admiravel!

E os distintos aviadores relatáramnos, resumidamente, o que foram as manobras da «Royal Air Force»:

—De manhã á noite, entre cêrca de 600.000 pessoas, assistimos a sucessivas e estupendas demonstrações pelos melhores aviadores ingleses. Vimos coisas verdadeiramente formidaveis, impressionando-nos sobretudo as manobras colectivas.

E vêm nomes de «azes» ingleses da Aviação: o chefe da «équipe», que todos os anos disputa a Taça Schneider, o sargento King, etc.

Um pormenor impressionante: Estas manobras complicadas e importantissimas não se fazem de improviso, em preparação. Este ano, para que Hendon pudésse oferecer um espectaculo tão grandioso a tanta gente, morreram no seu aerodromo monumental 70 pilotos!

E uma nota triste, mas infelizmente verdadeira:

—Ante tanta grandeza e tanto progresso, a par da admiração, sentimos uma profunda tristeza, lembrando-nos de que toda a Aviação portuguesa não tem, nem de longe, o material duma simples unidade inglesa!

—E viram grandes novidades, em aparelhos?

—Como pilotos de caça, interessaram--nos, principalmente, os aviões da nossa especialidade. E vimos alguns surpreendentes: sobretudo os «interceptors: o «Farey-Fly» e o «Hawker-Fury», de construção metalica. Aviões que descolam em 100 metros, sobem na vertical, com uma rapidez vertiginosa, e marcham a mais de 350 quilometros á hora!...

Tambem os distintos aviadores apreciaram muito o «Bulldog», os aviões biplaces de bombardeamento «Hawker-Hart» e «Farey- Fox», o «Sidestrand», de grande bombardeamento, o «Message Picqing-Up», destinado a recolher mensagens sem aterrar, a catapulta que lançou um «Handley-Page» em 5 minutos, etc.

«Os ingleses prevêem tudo. E, portanto, preparam os seus aviões para quando tenham de actuar sem possibilidade de aterragem.

«Além dos aparelhos a que já nos referimos, vimos tambem um «Virginia» ser reabastecido em pleno vôo, em menos de um quarto de hora. E assistimos á destruição duma aldeia magnifica construida de proposito, e que foi atacada a sério por aviões de bombardeamento. A Caça interveio, mas tardiamente, sendo, de parte a parte «abatidos» diversos aparelhos pelas metralhadoras... fotograficas.

Uma nota original:

—No final das manobras apareceram em conjunto, três «avis-rara»: o primitivo «Blériot» que atravessou a Mancha em primeiro lugar; o «autogiro» La Cierva; e o «Pterodactil» (avião sem cauda).

Depois das manobras de Hendon, visitaram os nossos aviadores o «Olimb's Club» (Club de vôo á vela), onde tiveram ocasião de admirar numerosos vôos sem motor, de rapazes e de raparigas.

—Vimos tambem, voar o celebre Kronfeld, no seu planador «Austria». Por sinal que Afonso XIII assistiu aos vôos.

—Quanto a motores?

—Ficámos encantados com os «Rolls-Royce» com turbo-compressor, que saem mais baratos que os similares, e atingem, sem revisão, 600 e 700 horas de vôo—a carreira dum piloto. A fabrica dá a garantia de 400 horas.

* * *

Depois de os termos ouvido sôbre a sua viagem ao estrangeiro, quizemos algumas palavras dos pilotos da nossa unica Esquadrilha de Caça, ácerca dos problemas que os interessam directamente:

—Somos aqui quatro pilotos, apenas.

—Quanto a material?

—Venha ver.

E fomos.

No hangar «Monteiro Torres», ao lado de uma reliquia — um velho «Nieuport» da guerra, já sem motor —três «Morame»:

Na esquadrilha de Caça, ha apenas três aviões—que não são de caça e em que não se se podem instalar metralhadoras, nem lança-bombas!

—A pista é boa?

—E' boa em extensão, mas encontra-se num pessimo estado.

E, devido a isso, já se têm perdido aviões de valor superior ao que custaria a arranja-la.

—Mas a arma de engenharia não se poderia ocupar desse trabalho?

— Sim. Já se falou nisso. Mas não sabemos em que se ficou.

E a terminar:

—Sejamos claros: uma capital não deve estar indefesa, sobretudo quando o país tem uma Aviação. De duas uma, pois: ou acabar com a Aviação, ou dotá-la com o material necessario.

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

PROPAGANDA DE TURISMO

Como funciona
a Casa de Portugal
em Paris

Foi publicado o regulamento da Casa de Portugal em Paris.

Haverá nela duas secções, uma de propaganda comercial e outra de turismo.

A secção de propaganda comercial tem os seguintes objectivos: estudar todos os meios que tendam a aumentar as relações comerciais entre Portugal e a França; defender as marcas de origem dos nossos artigos; servir de intermediario entre produtores portugueses e consumidores franceses; receber e expôr amostras de artigos portugueses; organisar exposições das nossas industrias; prestar informações aos nossos comerciantes; enviar á Repartição de Informações comerciais amostras dos produtos franceses que possam interessar ao nosso comercio; organisar um museu com amostras de produtos portugueses da metropole e das colonias.

A' secção de turismo compete fazer a propaganda das nossas belezas artisticas e naturais, divulgar o conhecimento das nossas estações termais de cura e de repouso, informar sobre as referencias de ordem comercial ou turistica que nos sejam feitas pela imprensa francesa, expôr cartazes com reclames de firmas portuguesas, organisar programas e itinerarios de excursõeõs a Portugal e publicar monografias destinadas a fazer a propaganda dos nossos progressos, em França.

Na Casa de Portugal serão expostos amostras dos nossos produtos, enviados por casas da metropole e das colonias e reconhecido crédito e cujos artigos sejam considerados de bôa qualidade.

Cada amostra e cada anuncio pagará, segundo uma tabela a fixar, uma taxa correspondente á superficie ocupada e ao tempo durante o qual a Exposição fôr feita.

Na Casa de Portugal em Paris haverá um gerente, cujas atribuições são fixadas pelo regulamento, uma comissão executiva, composta pelo consul, pelo gerente e por um vogal do conselho administrativo, e um conselho administrativo composto por onze vogais e presidido pelo consul.

O regulamento ocupa-se pormenorisadamente tambem das atribuições do conselho administrativo e da comissão executiva, bem como da organização do arquivo da Casa de Portugal.

As festas no Jardim Zoologico

Continuam hoje á noite no Jardim Zoologico as atraentes festas promovidas pela Liga dos Amigos dos Hospitais.

Uma revista remodelada
com um formidavel quadro novo cheio de boa graça e outros numeros novos é a grande peça "Viva o Jazz!" em cena, com exito inegualavel no popular teatro Maria Vitoria, onde as enchentes continuam a ser sucessivas.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino — Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro — A's 21 e 15.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Licôr de Leite

Suave — Aromatico — Delicioso
Isento de essencias artificiaes
O mais recomendado
para festas de familia

Pedidos á
Fenix Lisbonense de Licores, Ld.ª
RUA DO ASSUCAR, 85
Telefone P. B. 67.

Aos Senhores Automobilistas

A Garage Olivense, Avenida Visconde Valmôr, 124, 132, Telefone N. 166, recolhe carros a Esc. 70$00, sem lavagem.

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**
Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.
O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 213-(2)

LINHA DE LESTE

A partir de Agosto, e até 3 de Outubro, o combolo n.º 1151 passa a efectuar paragem em Ponte de Sôr donde parte ás 11-22.

Lisboa, 28 de Julho de 1931.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

9.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 209-(7)

TRAMWAYS ENTRE ESPINHO E PORTO

A partir de Agosto o combolo n.º 1535, que se efectua entre Espinho e Porto, passa a efectuar paragem em Granja donde parte ás 4,14.

Lisboa, 28 de Julho de 1931.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 212-(8)

RAMAL DE BRAGA

O combolo n.º 679, que se efectua entre Nine e Braga, admite passageiros portadores de bilhetes da tarifa de «tramways».

Lisboa, 28 de Julho de 1931.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alpedrinha, D. Maria do Carmo Manzoni de Sequeira Xavier e D. Maria Leopoldina Pereira de Lima Correia Mendes.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Alda Nunes Pinto.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se na capela da Casa de Calves, em Beiriz, residencia da sr.ª D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda e do sr. Carlos Rodrigues de Miranda, directores da fabrica dos autenticos tapetes de Beiriz, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Costeira Nunes de Almeida, com o poeta e pintor sr. José Luiz Barndão de Carvalho, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda e D. Maria Tereza Brandão de Carvalho Abranches, prima e irmã do noivo, e de padrinhos os srs. Carlos Rodrigues de Miranda, e Silverio Abranches Lemos de Meneses, primo e cunhado do noivo, sendo o acto celebrado pelo Abade de S. João do Souto, reverendo Candido de Lima das Eiras, que no fim da missa fez uma alocução.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Coimbra, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas muitas prendas.

Em Sintra

A inauguração na noite de sabado, com um baile da nova séde do «Sintra Club» na Estefania, em Sintra, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, tendo-se dançado quasi sem interrupção até ás seis horas da madrugada tendo o «jazz-band» de Sintra executado um variado programa de musicas modernas.

A nova séde do «Sintra Club» está muito bem instalada, sendo digna de todo o elogio a sua actual direcção, que não se poupou a sacrificios, a fim de dotar esse club com todos os requisitos modernos.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Como era de esperar esteve ontem elegantemente concorrida, a magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.ªs:

Marquesa de Tancos, condessa de Seisal e filha, condessa de Valbom, condessa de Farrobo, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Piedade Valdez Briffa, D. Lidia Maia Cabeça, D. Maria Carlota Centeno, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Mary Peixoto e filha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Josefina Neves Ferreira Canôela de Abreu, D. Maria Machado Malheiro Reimão, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Constança de Mendóça Feyo Folque, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, Senhora do dr. Bustorf Silva, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Guida Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Helena Nobre da Costa, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira e filha, D. Maria Rio de Carvalho e filha, D. Maria Tereza Ferreira Lima de Serpa Pinto, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria Rita Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Margarida Lot, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Sara Velez e filha, D. Maria Formigal de Oliveira Luzes, D. Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira e filha, D. Laura Morais de Carvalho, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Emilia Prado e irmã, D. Edite Salema Vieira Pinto, D. Maria da Camara Assis e irmã, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Covacich de Lima, D. Maria Izabel Pereira Coutinho (S. Tomé), D. Maria Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, etc.

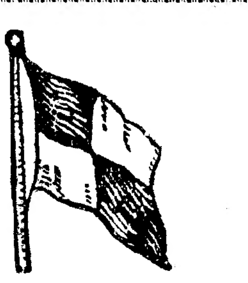
Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, e seus filhos, encontra-se já no seu «chalet Maria Ana» no Monte Estoril, o sr. dr. Amadeu de Mesquita, vice-governador da Companhia Geral de Credito Predial Português.

—Partiu para Felgueiras, a sr.ª D. Henrique de Aliveira Moreira de Almeida, viuva do saudoso jornalista sr. José Augusto Moreira de Almeida.

—Hospede da sr.ª D. Capitolina de Guimarãis Rino e do sr. José Rino, encontra-se em Alcobaça, o sr. Luis Augusto de Sampaio Forjaz Trigueiros.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril



Companhia Nacional de Navegação

Serviço de vapores no mês de Agosto

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 12, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Bissau, Bolama, S. Tomé, Ambris, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Moçimboa da Praia.

Serviço do Brasil

No dia 9, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:
Em LISBOA: Séde, Rua do Comercio, n.º 85.
No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34.

Aos Senhores Proprietarios de Automoveis de Praça

Recolha de carros a esc. 90$00 com lavagem. — Preços especiais em oleo e gazolina aos clientes que recolham nesta garage.

Avenida Visconde Valmôr, 124, 132 -- Telefone N. 166

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio da Comarca de Lisboa e cartorio da 1.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do respectivo anuncio, citando Alfredo Homem da Rocha, que teve estabelecimento na rua Vale Formoso de Cima, 163, ao Poço do Bispo, presentemente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar á autora A Pescar, L.da, com séde no Cais da Ribeira Nova, Beira-Mar, barracão n.º 3, a quantia de 1.622$86, proveniente de fornecimento de artigos do seu comercio, acrescida de custas e mais despezas legais, ou impugnar o pedido, sob pena de ser condenado á revelia nos termos do Dec. n.º 18.552, de 3 de julho de 1930.

Lisboa, 9 de junho de 1931.
O escrivão da 1.ª Secção da 1.ª Vara,
Daniel de Matos
Verifiquei.—O juiz presidente,
Vasco Forges

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Vitor Manuel, Fiel de 2.ª classe, Divisão de Exploração, reformado n.º 1360, contribuinte n.º 652, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Eugenia Maria, Aurelia, Cristina e Abel, viuva, filhas solteiras e filho menor.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Julho de 1931.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central
a) M. Barqueira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço do Movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILAO

Em 17 de Agosto p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisbôa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 15 de Agosto, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisbôa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 25 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os combolos que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa

=ARTI=

á venda em todo o paiz

Depositario geral: *José Nunes Coelho*

R. Francisco Sanches, 112-120

A expedição

do "Nautilus" prossegue

OSLO, 3 – Informam de Bergen que o comandante Wilkins prossegue na proxima terça-feira a sua viagem ao Polo Norte.

No almoço que lhe foi oferecido, Wilkins declarou que esperava poder conduzir a bom fim este ano a expedição polar que empreendeu.—(Havas).

A luta contra o fascismo

GRENOBLE, 3 — A policia descobriu uma bomba explosiva colocada junto da «Casa dos Italianos» onde se devia realizar uma reunião fascista.

As investigações não deram até agora qualquer resultado positivo, mas no entanto atribui-se o facto á prisão de três comunistas que tinham tomado parte nos tumultos do 1.º de Agosto. — (Havas)

Tumultos sangrentos

WITTSTOCK, 3 — Na provincia de Brandenburgo deram-se desordens entre socialistas, nacionalistas e comunistas tendo-se trocado numerosos tiros de que resultaram dois mortos e muitos feridos. Foi efectuada uma prisão. — (Havas)

Um grande incendio

FIUME, 3 — Declarou-se esta noite um violento incendio no deposito de reserva do Centro de Mobilização de Artelharia de Africa que foi denodada e activamente combatido pelos bombeiros. Os prejuizos parecem atingir alguns milhões. — (Havas)

A situação alemã

BALE, 3 — Os Governadores dos Bancos de Emissão reunidos no Conselho de Administração do B. I. P. decidiram que a Comissão de Peritos para o estudo da situação alemã, reuna em 9 do corrente. — (Havas)

Mussolini quere a paz

ROMA, 3 — Mussolini pronunciou um discurso em Ravena, declarando que a Italia está disposta a apoiar a Paz. — (Havas)

Edison melhora

NOVA YORK, 3 — O celebre inventor Edison melhorou. — (Havas)

A Restauradora

Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fóra.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39

Telefone N. 3916

BOLSA DE LISBOA

3 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	948$50	948$00	948$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	975$00	975$50	976$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	970$00	967$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.018$00	1.016$00	1.018$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	390$00
Banco Lisboa & Açôres	248$00	245$00	—
Banco N. Ultramarino	41$00	40$00	45$00
Banco de Portugal.........	765$00	760$00	775$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	10$00
C.ª C. F. de Benguela	1 280$00	—	1.280$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	205$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	129$00	128$50	—
Soc. Industrial Aliança	172$00	170$00	174$00
C.ª Portugal e Colonias	77$50	77$50	78$00
C.ª Nac.ª de Navegação	145$00	144$00	145$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	215$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	195$00	194$50	195$50
The Match Tobacco T. S. C.º........................	4$70	4$70	—
A Tabaqueira..............	—	450$00	—
C.ª Amboim................	17$00	16$50	17$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	47$00	46$50	47$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	686$00	685$00	700$00
C.ª de Seguros Mundial	158$00	160$00	165$00
C.ª Ilha do Principe...	137$00	137$00	138$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$88,9
Madrid	2$03,8	2$04,5
New-York	22$60,2	22$68,5
Zurich	4$40,9	4$42,5
Roma	1$18,2	1$18,6
Bruxelas	3$15,5	3$16,6
Amsterdão	9$11,5	9$14,8
Berlim	5$38,2	5$40,1
Praga	$66,9	$67,1
Rio de Janeiro	1$58,5	1$59,2

UM PROBLEMA GRAVE

Falta na Russia a mão de obra

MOSCOVO, julho— Enquanto quasi todos os paises do mundo têm que lutar com o problema da falta de trabalho, o Governo russo vê-se assoberbado com o problema da «falta de operarios». A necesidade de mão de obra que hoje está na Russia por satisfazer atinge milhões. Daí a necesidade do Governo russo lançar mão das enormes existencias de forças de trabalho com que conta na agricultura russa. A mecanização da agricultura impunha-se como uma necessidade, imprescindivel, além de outros motivos, para deixar á industria disponiveis os operarios de que esta carece.

Pensando que milhões de camponeses, pelo menos temporariamente poderiam trabalhar para a industria, o Governo promulgou um decreto pelo qual se pretende que os camponeses vão trabalhar na industria. A mecanização na agricultura conseguiu tais progressos, que, por exemplo, no norte do Caucaso, o numero de camponeses desnecessarios ascende a 50 0/0, enquanto noutras regiões atinge até 10 0/0.

Os camponeses, porém, não se querem separar das suas colectividades, pois receiam que ao faze-lo percam para sempre a sua participação nelas. Em vista disso, o novo decreto assegura-lhes essa participação, dando-lhes ao mesmo tempo o direito de reter para si os novos proventos que alcancem na industria, ao passo que antes tinham de repartir os seus salarios com a colectividade.

A industria russa contava sempre antes com os operarios de estação. Os camponeses não ganhavam antes o suficiente para se poderem manter, e mal terminavam a colheita, iam para as fabricas. Porem desde que as fazendas colectivas asseguraram um minimo de vida aos camponeses, e o dinheiro perdeu uma parte da sua força aquisitiva, os camponeses preferem ficar no campo. Para acabar com tal estado de coisas, o governo oferece, não somente a cada camponês isolado, mas ás fazendas colectivas não poucas vantagens se enviarem os seus membros á cidade. Quanto mais operarios enviarem as colectividades, maiores vantagens obterão na distribuição de maquinas agricolas, sementes e creditos.

Tambem os operarios que trabalham por sua conta foram exortados a que, no tempo que lhes fica livre, cooperem na realização do plano quinquenal. Como indemnização promete-se-lhes a redução de 50 0/0 no pagamento das contribuições.

O novo caminho que o Governo escolheu, proporcionará indubitavelmente grandes massas de operarios para a industria. Mas não serão ainda suficientes para cobrir as necessidades actuais. Não ha hoje nenhum ramo na produção que não reclame mais operarios. O motivo principal desta necessidade ilimitada de mão de obra poderá talvez procurar-se na fraca frça produtiva de cada individuo isolado. Na Russia são necessarios 3 operarios para realizar o mesmo trabalho que um efectua na Alemanha, por exemplo.

O Governo sovietico está completamente decidido a realizar o seu plano de levar a trabalhar na industria, já este ano, mais de milhão e meio de mulheres. Aparecem diariamente artigos na imprensa russa em que se assegura que as mulheres russas estão em condições de efectuar os mesmos trabalhos que os homens, e que portanto não deve estabelecer-se diferença alguma a tal respeito, entre homens e mulheres. — (United Press)

NO COLISEU

Ultima sessão nesta noite do Campeonato de Luta

Um formidavel acontecimento desportivo: O grande match final Constant le Marin e Travaglini

Qual deles será o vencedor?

O combate Manuel de Oliveira contra Fullaondo

Realiza-se esta noite no Coliseu a ultima sessão do grande Campeonato Internacional de luta que ali se está disputando, com o maior entusiasmo do publico, ha pouco mais dum mês.

Como se trata de apuramento final, é facil prever que o entusiasmo seja redobrado. Vai dar-se, finalmente, o encontro dos dois mais classificados lutadores, o belga Constant le Marin, quatro vezes campeão do mundo, e o prodigioso Travaglini, campeão italiano, que é, de todos os atletas, o mais perigoso pretendente ao maximo titulo. Ambos combativos e sabedores, não é possivel prever qual será o vencedor desta ultima luta, que ha-de forçosamente ser renhida, energica e cheia d'imprevisto. Para efeitos de classificação, haverá mais dois formidaveis combates em que se vão encontrar frente a frente os atletas de mais intransigente rivalidade: o português Manuel d'Oliveira contra o espanhol Fullaondo e o francês Chevalier contra o alsaciano Krausse. Antes da luta, despedem-se os interessantes numeros de variedades.

Um desastre

no canal do Panamá

MONTREAL, 3.— O vapor "Rapids Prince" foi de encontro a uma das comportas da eclusa do canal de Lachine, dando lugar a que a água, precipitando-se pelo rombo, formasse uma coluna de 11 metros de altura que inundou a margem baixa onde se encontravam acampadas algumas centenas de desempregados. Os prejuizos são calculados em 300.000 dolars. O numero de vitimas é ainda desconhecido. O trafego ficará interrompido durante alguns dias e o trafego entre os Lagos Superiores e Montreal sofrerá atrazo.— Havas.

Os grandes vôos

MOSCOVO, 3 — Herndon e Pangborn têm actualmente quasi um dia de atraso sobre o «record» de Post e Gatty, tendo aterrado em Irkoutskah ás 22 horas de ontem.

A primeira étape será agora até Khabarowsk, apesar de poderem voar directamente até Alaska ou aterrar em Kamtchatka. Aqueles aviadores tencionam em seguida atravessar o Canadá em direcção a Nova York. — (Havas)

FAIRBANKS, 3 — Os aviadores Robbins e Jones voaram sobre esta cidade, depois de terem voado durante 13 horas sobre a Colombia Inglesa, procedendo de Pugetsound e depois de se terem reabastecido de gasolina dirigiram-se para o vale Yukon. — (Havas)

A guerra na China

SHANGHAI, 3 — Depois de alguns dias de combate junto ao caminho de ferro Pekim-Hankeou entre Chiachwang e Paotingfu, 90 milhas ao sul de Pekim, as tropas rebeldes do general Shihyusan foram dispersas pelas forças do general Chang Hsuch Liang de Mukden.

Os rebeldes fugitivos entraram na provincia de Shantung e Shihyushan entregou-se ao governador daquela provincia pedindo-lhe um salvo conduto para o estrangeiro.—(Havas)

A esquadrilha dos "ases"

ATENAS, 3 — Chegou a Esquadrilha dos «Ases» franceses, tendo sido acolhida calorosamente. — (Havas)

J. C. Madeira

Alfaiate

Participa aos seus amigos e clientes que montou de novo uma modesta oficina, na

Rua da Prata, 103, 2.º

onde espera receber a mesma estima e preferencia com que o têm distinguido.

Companhia Sintra Atlantico

Bilhetes de Assinaturas Mensais

A Companhia Sintra Atlantico a fim de facilitar tanto quanto possivel o meio de transporte no perimetro das suas carreiras, resolveu estabelecer a partir do dia 1 de Agosto a 31 de Outubro de 1931, bilhetes de assinatura mensais, entre Sintra-Gare, Colares-Banzão e Azenhas do Mar, pelos seguintes preços:

Sintra (Gare)-Colares Banzão 1 mez . . . 90$00
» Azenhas do Mar 1 » . . . 140$00

Resolveu tambem estabelecer bilhetes de assinatura entre:

Sintra (Gare)-Vila 12 mezes . . . . 250$00
» - » 6 » . . . . 140$00
» - » 3 » . . . . 80$00

Continuam em vigor as antigas assinaturas que são:

Sintra (Gare)-Colares-Banzão 12 mezes . 700$00
» » 6 » . 400$00
» » 3 » . 250$00
» Azenhas do Mar 12 » . 1.200$00
» » 6 » . 700$00
» » 3 » . 400$00

A validade destes bilhetes de assinatura, conta-se sempre a partir do dia 1 de cada mês, devendo as respectivas requisições ser feitas e acompanhadas de duas fotografias do requisitante, com 4 dias de antecipação.

Continua em vigor a tarifa que estabelece os bilhetes para operarios.

Resolveu tambem a Companhia estabelecer uma nova zona entre Praia das Maçãs-Azenhas do Mar, cujo preço dos respectivos bilhetes sofrem uma redução de $55, para aquela zona.

Sintra, 1 de Agosto de 1931.

O Administrador-Delegado

Camilo Farinhas

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Anny, no Music-Hall
Nesta comedia sonora tem a azougada e inimitavel ANNY uma interpretação tão surpreendedte, de tal hilariedade e tão comunicativa, que o espectador é forçado a rir

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

O DEPUTADO RODRIGO SORIANO

membro da comissão parlamentar de inquerito aos acontecimentos de Sevilha

fala ao "Diario de Lisboa,,

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 1.— Quando os deputados que constituem a comissão parlamentar de inquerito aos acontecimentos de Sevilha desembarcaram ontem na estação de Cordova, numerosos grupos de operarios pediam em altos gritos: «Justiça! Queremos justiça!»

Dentre os nomes que os manifestantes distinguiram, destacava-se o de Rodrigo Soriano, que foi entusiasticamente aclamado pela multidão.

Rodrigo Soriano é um velho idealista, um homem de coração generoso, cujo nome é sempre grato recordar aos republicanos portugueses. Fômos vê-lo ao hotel, onde nos recebeu com uma simpatia enternecedora.

Recordou com saudade os dias que passou em Portugal, interessando-se vivamente pela sorte de todos os amigos que o seu caracter bondoso lhe conquistou entre nós.

Rodrigo Soriano é, dentre os deputados que vieram a Sevilha, o mais velho e o mais acatado. Interrogamo-lo sôbre a questão andaluza.

— O problema da Andaluzia, disse-nos ele, tem de ser resolvido imediatamente, sem perda de um minuto. Sobreleva a todos pela sua importancia e pela urgencia que o caracteriza. E' uma questão de fome e a fome não pode esperar. E' preciso dar de comer a essa gente.

— Mas como explica que só agora se tenha manifestado com todo o caracter de uma rebeldia, quando é certo que o problema andaluz vem já de longa data?

— Porque só agora encontrou um ambiente de liberdade, propicio para se manifestar. Até aqui, tem sido sufocado por violencias de toda a especie e a sua solução tem sido sistematicamente adiada, dum lado por falta duma nitida compreensão das realidades e do outro pela tradicional resignação do povo andaluz, sôbre o qual pesa como uma condenação o fatalismo arabe.

— Como lhe parece que será resolvido o problema agrario?

— O Parlamento vai ocupar-se dele com a maior urgencia e o projecto de reforma que foi publicado terá de sofrer as alterações que a experiencia dos homens e o sentido das realidades aconselhar.

E acrescenta:

— O problema agrario da Andaluzia é muito semelhante ao problema russo antes da revolução. Claro que entre nós a ideologia de Moscovo não se pode aplicar com exito, porque somos um povo de caracteristicas diferentes.

— No entanto, caminha-se para a divisão das terras...

— Não basta dividir as terras, é necessario assegurar a produção. E' esse aspecto do problema é, quanto a mim, o mais trascendente. Tem de se resolver de qualquer modo, ou dando poderes especiais aos «ayuntamientos» ou constituindo cooperativas de produção e de crédito que tenham a seu cargo a distribuição pelos camponeses de sementes e de maquinaria agricola.

Abordamos em seguida o problema da ordem social. Rodrigo Soriano não teme aquilo que possa vir a suceder, desde que o Parlamento se resolva a optar por uma solução radical.

— Quanto aos acontecimentos...

— A comissão de inquerito vai trabalhar e não poupará os verdadeiros culpados, se os houver, nas sanções que tiver de sugerir ao Parlamento.

— Parece-lhe que se preparava alguma coisa «gorda»?

— Não creio. O levantamento dos camponeses foi uma consequencia imediata da fome e estou convencido de que não havia um plano de revolta organizado.

— O dr. Vallina...

— E' um homem inteligente e bondoso. Como se lhe podia meter na cabeça que conquistava Sevilha com um punhado de campesinos?

A comissão vai amanhã a Cadiz, a fim de interrogar o famoso medico de Alcalá, que continua incomunicavel no forte de Santa Catarina.

Conversámos com Rodrigo Soriano sôbre outros problemas politicos: o da Catalunha em primeiro lugar. Soriano é de opinião que o Parlamento não tem outro caminho a seguir senão o de aprovar o Estatuto catalão.

— Amanhã realiza-se o referendum popular. O povo aprovará o Estatuto em massa. Como é que as Côrtes poderão negar, deste modo, á Catalunha a autonomia que o povo reclama?

O prestigioso republicano terminou esta pequena troca de impressões com palavras da mais carinhosa admiração pelo nosso país e do mais inquebrantavel respeito pela nossa independencia. Aludimos a isto apenas pela circunstancia de se tratar de um republicano federalista.

NORBERTO LOPES

O plebiscito da Catalunha

BARCELONA, 3.— O numero de eleitores recenseados por Barcelona é de 208.446.

Ao conhecer os resultados do plebiscito, a população entregou-se a manifestações entusiasticas, percorrendo a cidade e principalmente as avenidas, arvorando a bandeira catalã e letreiros dizendo «Viva a Catalunha Livre!» e «Viva o Estado Catalão!».

Grupos de individuos naturais da Galiza e da Vasconia, hasteando bandeiras, apresentaram-se no palacio da Generalidad e demonstraram a sua adesão a Maciá.

Na praça da Republica reuniram-se cêrca de 20.000 pessoas, ás quais falaram o poeta conselheiro da Generalidad Ventura Gassol, alcaide Aguade, conselheiro da Generalidad Casanovas e o deputado Companys.

Maciá disse: «Já somos livres. Nada, nem ninguem se poderá opôr agora á vontade do povo catalão. Somos livres e queremos mais que nunca abrir os braços aos outros povos de Espanha para os ajudar a conseguir, por seu turno, a conquistar a liberdade que acabamos de conquistar».

O discurso de Maciá foi frequentemente interrompido por aplausos da multidão e terminou com palavras de generosidade e de carinho para o povo.—(Havas).

Declarações de Maciá

BARCELONA, 3.— *(Pelo telefone)*. — Numa conversa que o presidente Maciá teve hoje com os jornalistas, declarou que o resultado do plebiscito veio demonstrar a necessidade em que o Govêrno se encontra de dar satisfação aos desejos da Catalunha.

O sr. Maciá disse que na proxima semana irá a Madrid, em comboio especial, acompanhado de representantes da Generalidad e dos parlamentares catalãis, a fim de entregar solenemente ao Govêrno o Estatuto que a Catalunha acaba de votar.

Tendo-lhe os jornalistas preguntado se lera as ultimas declarações do sr. Marcelino Domingo, o presidente da Generalidad esquivou-se a responder, dizendo que o resultado do plebiscito será celebrado com festas populares.— (United Press).

A greve de metalurgicos

BARCELONA, 3.—(Pelo telefone)— *Por motivos economicos, foi declarada a gréeve dos operarios metalurgicos de Barcelona e arredores, em numero aproximado de* 50.000.

A importancia desta gréve reside no facto de, caso não seja resolvida em quarenta e oito horas, provocar a paralização das industrias textil e fabril, triplicando assim o numero de grévistas.

A gréve telefonica está virtualmente terminada, em vista de a maioria dos empregados se ter apresentado ao serviço. Sucede, porém, que a Confederação Nacional do Trabalho, que sempre se negou a intervir no conflito, manifestou o desejo de ter uma conversa com o conselho de administração da Telefonica, a fim de liquidar um conflito que está virtualmente liquidado. — (United Press).

O governo vai a Bilbau

BILBAU, 3.— *(Pelo telefone)*.— O sr. Indalecio Prieto presidiu a uma reunião das autoridades de Bilbau, para tratar da recepção a dispensar ao Governo na sua proxima viagem a esta cidade, onde vem receber as homenagens da marinha de guerra.

O Govêrno far-se-á acompanhar de alguns parlamentares, para tornar a homenagem extensiva ás Côrtes Constituintes.

Na presença dos membros do Govêrno desfilarão as tripulações de todos os barcos de guerra, em numero aproximado de 8.000 homens.

Efectuar-se-á um banquete oferecido pela agremiação nacionalista «El Sitio». O Govêrno deve embarcar no dia 17 a bordo do cruzador «Cervantes», com destino a San Sebastian, onde será comemorada a assinatura do celebre pacto que tem o nome daquela cidade.— (United Press).

Tumultos em Bilbau

BILBAU, 3—(Pelo telefone).—Deram-se dois recontros entre nacionalistas e republicanos, tendo morrido um nacionalista e um republicano. Fez-se apenas uma prisão, em virtude de os contendores se terem posto em debandada logo que a policia chegou.—(United Press).

Operarios e patrões

MADRID, 3.—*(Pelo telefone)*.—Na ultima sessão parlamentar, a esquerda catalã propôs que os operarios passassem a ser interessados nas empresas industriais e fabris onde trabalham.

De acôrdo com esta proposta, o ministro do Trabalho, que para esse efeito conferenciou com o sr. Alcalá Zamora, prepara uma nova lei para harmonizar os interesses dos operarios com os dos patrões, oferecendo aos primeiros o direito de exercer esse «contrôle» junto dos conselhos de administração, a fim de lhes permitir que tomem conhecimento da marcha dos negocios.

O sr. Largo Caballero declarou saber que este projecto encontrará resistencia por parte dos capitalistas, que não compreendem ser preferivel metodizar as relações entre as duas classes a sofrer o embate violento das reclamações operarias.—(United Press).

A partida do "Vasco do Gama"

A bordo do «Arlanza», seguiu hoje para o Rio de Janeiro o «team» de «foot-ball» do Club Vasco da Gama que há dias se encontrava entre nós.

Segundo nos consta, ficam na Europa os jogadores Fausto e Jaguaré, contratados por um club de Barcelona.

Com a équipe segue tambem o secretario da embaixada desportiva, o nosso colega da imprensa carioca Silva Rocha, a quem desejamos uma feliz viagem.

Desastre de aviação

SABADEL, 3.— Durante uma festa de aviação, caíu de grande altura um aparelho, morrendo o oficial de marinha que o pilotava e o mecanico.— (United Press).

DE LUTO

D. Ana Teixeira de Figueiredo

Faleceu no Cacem, com 89 anos, a sr.ª Ana Teixeira de Figueiredo, mãi do nosso antigo colega na Imprensa sr. Antonio Teixeira de Figueiredo, a quem apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Belas.

Pavilhão Português Cinema e variedades ao ar livre
por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
HOJE — Estreia dos notaveis artistas **Tilly y Gerard** considerados em todo o mundo pelos reis do bailado
Novos numeros pela encantadora e famosa bailarina ROSITA DE ESPANHA
No «écran»: A hilariante comedia Pat e Patachon, maquinistas, em 9 partes

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45 — Jazz-band — Buffete — Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão